

PLANO DE TRABALHO

CONFORME RESOLUÇÃO 53/2021 - CONSUP/IFRN e DECRETO 7.423/2021

1. DADOS CADASTRAIS

Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Reitoria	Sigla:	IFRN	CNPJ:	10.877.412/0001-68	EA:	Federal
Endereço:	Rua Doutor Nilo Bezerra Ramalho, 1692	Bairro:	Tirol	Cidade/Estado:	Natal/RN	CEP:	59015-300
Unidade Executora:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	E-mail:	gabinete.reitoria@ifrn.edu.br	Site:	portal.ifrn.edu.br	Telefone:	84 4005-0757
Responsável:	Jose Arnóbio de Araújo Filho	Cargo:	Reitor	CPF:	761.031.024-72	Matrícula:	1103596
Dados da Unidade Descentralizadora <i>(preencher apenas em caso de Termo de Execução Descentralizada)</i>							
Nome Secretaria/Depto/Unidade Responsável acompanhamento da execução do objeto do TED <i>(preencher apenas em caso de TED)</i>							
Dados da Unidade Descentralizada <i>(preencher apenas em caso de TED)</i>				26435 -IFRN - Instituto Federal do Rio Grande do Norte			
Número e Nome - UG responsável acompanhamento da execução do objeto do TED <i>(preencher apenas em caso de TED)</i>							

2. DADOS CADASTRAIS – FUNDAÇÃO DE APOIO

Instituição:	Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do Rio Grande do Norte	Sigla:	FUNCERN	CNPJ:	02.852.277/0001-78	EA:	Privada
Endereço:	Avenida Xavier da Silveira, 983	Bairro:	Nova Descoberta	Cidade/Estado:	Natal/RN	CEP:	59056-530
E-mail:	atendimento@funcern.br	Site:	www.funcern.br			Telefone:	84 2132-4617
Responsável:	Ednaldo de Paiva Pereira	Cargo:	Superintendente			CPF:	050.118.334-53

3. DADOS DO PLANO DE TRABALHO

Título do Projeto:	Modelagem de processos do IFRN						
Nome Coordenador:	Rafaelli Freire Costa Gentil	CPF:	012.105.374-19	E-mail:	rafaelli.freire@ifrn.edu.br	Telefone:	(84) 988015095

4. OBJETO

Processos finalísticos, de apoio e gerenciais do IFRN.

5. PROJETO BÁSICO

5.1. Apresentação:

Processo pode ser definido como “o sequenciamento ordenado de operações para a fabricação de um bem ou serviço” (SLACK *et al.*, 2009). De forma mais robusta, a Fundação Nacional da Qualidade (2009) define processo como “um conjunto de atividades preestabelecidas que, executadas numa sequência determinada, vão conduzir a um resultado esperado que assegure o atendimento às necessidades e expectativas dos clientes e outras partes envolvidas”. Corroborando a essas definições, a Secretaria de Gestão (Brasil, 2011), vinculada ao Ministério da Economia, afirma que processo é o “[...] conjunto integrado e sincrônico de insumos, infra estruturas, regras e transformações, que adiciona valor às pessoas que fazem uso dos produtos e/ou serviços gerados”.

A finalidade de todo processo é agregar valor ao cliente, seja ele interno ou externo. Uma gestão que busca a melhoria contínua está comprometida com a evolução dos processos e sua medição, buscando melhores resultados. Para isso, é necessário conhecer detalhadamente as atividades de cada processo da organização e sua sequência correta de execução. Desta forma, será possível observar se há atividades desnecessárias ou repetidas, demoras, gargalos, dentre outros problemas que acrescem o *lead time* das operações e das filas, gerando, como consequência, a insatisfação dos clientes.

Desta forma, o mapeamento surge como uma importante ferramenta de controle e acompanhamento dos processos organizacionais. O mapeamento é uma atividade com o objetivo de desenhar, executar, documentar, monitorar e controlar a melhoria dos processos com vistas a alcançar os resultados pretendidos na instituição, agregando valor ao cliente (HUNT, 19996; VILLELA, 2000; CUNHA, 2012). Para além disso, a análise macro dos sistemas produtivos, acompanhada por uma avaliação individual das operações, geram oportunidades significativas de melhoria para os gestores (SLACK *et al.*, 2009).

De acordo com Barnes (1982), quatro pontos devem ser considerados ao desenvolver possíveis soluções de melhorias por meio do mapeamento: (1) eliminar atividades desnecessárias; (2) unir operações ou elementos; (3) alterar a sequência das operações; (4) simplificar as operações chave. Desse modo, mapear ajuda na identificação dos gargalos, auxilia na padronização, comunicação e automação dos processos e a priorizar ações que auxiliem nos aprimoramentos.

Dito isto, é necessário adotar uma modalidade para o gerenciamento da organização e todos os seus processos. Como alternativa, tem-se a gestão por processos, que não se refere somente a uma tramitação processual célere: ela requer uma gerência horizontal dos processos desde o seu *input* até o *output*, integrando áreas ao invés de isolá-las, trabalhando numa lógica de interdependência organizacional (Abreu, 2020).

Logo, a gestão por processos administrativos passa, portanto, pelo entendimento e monitoramento dos trâmites, privilegiando a execução das atividades administrativas de forma agrupada, com responsabilização dos agentes e partes interessadas, redução de fluxos processuais e seus possíveis gargalos e foco no objetivo, políticas e estratégias comuns (FERREIRA, 2013).

Percebe-se a complexidade vinculada à gestão por processos, uma vez que é necessário o conhecimento das partes envolvidas, em termos das atividades executadas, mas sobretudo a integração destas, de forma a mitigar os pontos de restrição, adequando as respostas às demandas diárias. Para tanto, a utilização do mapeamento de processos e da modelagem, utilizando uma linguagem fácil e clara, como a BPMN, adequada às reais condições de atendimento das solicitações é essencial para que seja atingido um patamar de resolutividade satisfatório aos clientes da instituição, usuários e sociedade.

A gestão por processos desempenha um papel fundamental na governança, pois ajuda a garantir que as operações e atividades sejam conduzidas de forma eficiente, transparente e em conformidade com as políticas e regulamentos estabelecidos. Ao gerenciar os processos de forma eficaz, as organizações podem melhorar a tomada de decisões, reduzir riscos, aumentar a eficiência operacional e garantir a prestação de contas. A integração da gestão por processos na governança é essencial para o bom funcionamento e a sustentabilidade das organizações.

O Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Para que as funções que compõem a governança sejam realizadas, o decreto prevê que é necessária a adoção dos mecanismos de governança e seus respectivos componentes.

Assim, os processos administrativos, cuja regulação é dada pela Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, são as atividades interligadas praticadas pela Administração Pública para produzir um resultado previsto em lei, podendo ser iniciados de ofício ou a pedido do (s) interessado (s). No IFRN, assim como em todos os órgãos da Administração Pública, desde 2017¹, os processos administrativos passaram a ser gerados e tramitados eletronicamente, permitindo que as atividades possam ocorrer de forma mais célere, utilizando-se rotinas e atos processuais automatizados, reduzindo gastos com insumos e tornando as atividades menos custosas ao ambiente.

Considerando a necessidade de reorganização das instituições propostas pelos novos modelos de gestão, a expansão pela qual o IFRN² tem passado nos últimos 15 anos e o aumento das demandas processuais advindas desse crescimento, que podem ser observadas no cotidiano da instituição, torna-se evidente a necessidade de mapeamento e modelagem do fluxo de processos administrativos no setor, de forma a possibilitar maior agilidade no atendimento às demandas e proporcionar capacidade de realizá-las de forma adequada frente às mudanças.

¹ O Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, dispõe sobre o uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativo no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

² Histórico IFRN: <https://portal.ifrn.edu.br/institucional/historico>

5.2. Objetivo do projeto:

Modelar os processos estabelecidos como prioritários pelo Núcleo de Gestão de Riscos do IFRN (NGRIS), por meio: (I) da elaboração da Cadeia de Valor Institucional; (II) construção de fluxogramas e de seus Procedimentos Operacionais Padrão, considerando a implementação de melhorias; (III) validação dos processos junto aos setores responsáveis; (IV) auxílio na implementação dos fluxogramas no SUAP; e (V) capacitação das equipes proprietárias dos processos.

5.3. Vigência:

A vigência do projeto será de 36 meses, desde junho/2024 até maio/2027.

5.4. Público-alvo:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN.

5.5. Justificativa:

O mapeamento de processos institucionais é fundamental por várias razões, quais sejam: melhoria da eficiência, padronização e consistência; identificação de oportunidades de melhoria; redução de riscos e erros; facilitação da comunicação e colaboração; atendimento às regulamentações; suporte à tomada de decisão. No geral, o mapeamento de processos institucionais é essencial para promover a eficiência, a qualidade e a inovação dentro de uma organização, garantindo sua capacidade de se adaptar e prosperar em um ambiente em constante mudança. A ideia de processos na gestão pública está intimamente ligada à apregoada eficiência administrativa, princípio introduzido no bojo constitucional com a Emenda Constitucional 19/98.

Em virtude do “foco no cidadão” a administração pública deve direcionar seus processos ao atendimento das necessidades da sociedade e, para isso, é imprescindível que os agentes administrativos tenham seus processos modelados, automatizados e geridos, de modo a viabilizar maior controle, qualidade e efetividade às iniciativas desempenhadas. Entende-se, dessa forma, que o enfoque em processos também representa uma diretriz estratégica para uma organização (BRASIL, 2011). Portanto, este trabalho se justifica pela necessidade de ampliar a qualidade dos serviços públicos oferecidos pelo IFRN à sociedade potiguar, proporcionando eficiência e controle aos processos institucionais.

6. PRAZO DE EXECUÇÃO LIMITADO NO TEMPO

Quantidade de Meses	36	Período de Execução/Vigência:(mês/ano)	Início:	Junho/2024	Final:	Maio/2027
---------------------	----	--	---------	------------	--------	-----------

7. RESULTADOS ESPERADOS

ID	Meta	Produto	Resultados Esperados
1	Elaborar a cadeia de valor	Cadeia de valor	Conhecimento institucional sobre seus macroprocessos finalísticos, de apoio e de governança, suas interrelações e a relação com a missão, visão e valores da organização, presentes no PDI. A partir da cadeia de valor, será possível construir a arquitetura dos processos institucionais.
2	Selecionar e treinar a equipe	Equipe selecionada e treinada	Equipe montada e apta a realizar as atividades constantes no projeto.
3	Modelar macroprocessos da cadeia de valor	Diagrama VAC dos Macroprocessos	Obter maior conhecimento a respeito dos macroprocessos e uma visão geral dos processos institucionais para a seleção dos processos de 3º nível a serem modelados.
4	Identificar processos a serem modelados	Lista dos processos	Processos listados como prioritários para dar início ao mapeamento e possíveis melhorias.
5	Construir Fluxogramas “As Is” e “To Be”	Fluxogramas “As Is” e “To Be”	Melhorar processos a partir do “As Is”, proporcionando uniformidade das tarefas executadas pelos envolvidos, ampla divulgação e automação.
6	Validar Fluxogramas	Fluxogramas validados	Proporcionar a padronização e automatização dos processos modelados por meio dos fluxogramas validados.
7	Construir POP's	POP's	Evitar erros por falta de padronização e publicização das atividades de processos críticos.
8	Capacitar equipes do IFRN	Servidores capacitados	Execução das atividades conforme padrão a fim de evitar desperdícios à instituição.
9	Desenvolver um curso autoinstrucional sobre gestão por processos	Curso de Gestão por processos autoinstrucional	Capacitar continuamente os servidores do IFRN e <i>stakeholders</i> envolvidos nos processos.
10	Elaborar relatório final	Relatório	Proporcionar o conhecimento dos processos modelados e validados por meio de fluxogramas e POP's, apresentando ainda as barreiras culturais, técnicas e normativas encontradas ao longo da execução do projeto. Subsidiar a instituição com uma metodologia para a modelagem de processos, relatando as dificuldades e facilidades para tal. Relatório com os fluxogramas e os POPs para registro da instituição e futuras providências.

8. METAS E RESPECTIVOS INDICADORES

ID	Meta	Indicador (unidade)	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Mês/Ano Início	Mês/Ano Fim
1	Prestar serviços de consultoria para a modelagem da arquitetura de processos do IFRN e construção de curso autoinstrucional sobre Gestão de Processos	mês	36	32.753,73	1.179.134,00	06/2024	05/2027

9. RECURSOS DA INSTITUIÇÃO APOIADA ENVOLVIDOS

Todos os recursos são oriundos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

10. PARTICIPANTES: EQUIPE DO PROJETO

Nome	Função	Perfil	Atribuições	CH / Sem	Lattes	CPF	Matrícula	Período de recebimento		Qtde. de bolsas / pagto	Valor da bolsa/pagto	Instituição vínculo
								Início (MM/AAAA)	Final (MM/AAAA)			
Rafaelli Freire Costa Gentil	Coordenadora	Mestre em Engenharia de Produção	Planejar as diferentes atividades de acordo com as necessidades do projeto. Mapear, validar e padronizar processos	10H	http://lattes.cnpq.br/9240327157556204	012.105.374-19	1508261	06/2024	05/2027	36	4.500,00	IFRN
Izabelle Virgínia Lopes de Paiva	Analista de Processos	Mestre em Engenharia de Produção	Mapear, validar e padronizar processos	10H	http://lattes.cnpq.br/4146541323216444	082.439.074-16	1056247	06/2024	05/2027	36	4.000,00	IFRN
Carla Simone de Lima Teixeira Assunção	Analista de Processos	Doutora em Engenharia de Petróleo	Mapear, validar e padronizar processos	10H	http://lattes.cnpq.br/1358161380245571	060.705.364-01	1859618	06/2024	05/2027	36	4.000,00	IFRN
Francisco Iranylson Gomes de Brito	Analista de Compliance	Mestre em Engenharia de Produção	Analisar a conformidade documental e normativa dos processos mapeados	10H	http://lattes.cnpq.br/3522445889854616	060.530.434-35	1720632	06/2024	05/2027	36	3.000,00	IFRN

Marcus Vinícius Dantas de Assunção	Analista de Processos	Doutor em Engenharia de Petróleo	Mapear, validar e padronizar processos	10H	http://lattes.cnpq.br/8053565362025903	038.887.154-74	1621420	06/2024	05/2027	36	4.000,00	IFRN
Aluno	Auxiliar de mapeamento de processos	Graduando em Engenharia de Produção	Construir fluxogramas e POPs	25H				06/2024	05/2027	36	1.200,00	IFRN
Aluno	Auxiliar de mapeamento de processos	Graduando em Engenharia de Produção	Construir fluxogramas e POPs	25H				06/2024	05/2027	36	1.200,00	IFRN
Aluno	Auxiliar de mapeamento de processos	Graduando em Engenharia de Produção	Construir fluxogramas e POPs	25H				06/2024	05/2027	36	1.200,00	IFRN
Aluno	Auxiliar de mapeamento de processos	Graduando em Engenharia de Produção	Construir fluxogramas e PO/PS	25H				06/2024	05/2027	36	1.200,00	IFRN
Aluno	Auxiliar de compliance	Graduando em Engenharia de Produção	Analisar os POPs à luz da legislação vigente	25H				06/2024	05/2027	36	1.200,00	IFRN
Aluno	Assistente de recursos visuais	Estudante de curso técnico	Construir identidade visual do projeto e demais elementos necessários	20H				06/2024	05/2027	36	600,00	IFRN

Nota: Pessoal envolvido: 11 pessoas; pessoal do IFRN: 11 pessoas (100% do pessoal envolvido). Com isso, o projeto cumpre o limite mínimo de 2/3 do pessoal interno ao IFRN.

11. ORÇAMENTO		
11.1. Orçamento Resumido		
ITEM	DESCRIPTIVO	VALOR TOTAL (R\$)
1	Equipe Técnica Pesquisa e Extensão IFRN	939.600,00
2	Equipe Técnica FUNCERN	00,00
3	Equipe Técnica Instrutores IFRN	00,00
4	Diárias e Passagens	00,00
5	Serviços de Terceiros	85.340,00
6	Materiais de Consumo	3.000,00
7	Máquinas e Equipamentos	44.000,00
8	Despesas Operacionais e Administrativas (FUNCERN)	107.194,00
TOTAL		1.179.134,00

11.2. Orçamento Detalhado – Pagamento de pessoal Bolsa (Bolsa de Ensino, Pesquisa e Extensão)						
ITEM	FUNÇÃO	METAS / ETAPA	QTDE	Nº MESES	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	Coordenador de Projeto	Todas	1	36	4.500,00	162.000,00
2	Analista de Processos	Todas	3	36	4.000,00	432.000,00
3	Analista de Compliance	Todas	1	36	3.000,00	108.000,00
4	Auxiliar de mapeamento de processos	Todas	4	36	1.200,00	172.800,00
5	Auxiliar de Compliance	Todas	1	36	1.200,00	43.200,00
6	Assistente de recursos visuais	Todas	1	36	600,00	21.600,00
TOTAL						939.600,00

11.3. Orçamento Detalhado – Pagamento pessoal (Contratação CLT)						
ITEM	CARGO	METAS / ETAPA	QTDE	Nº MESES	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1						
2						
TOTAL						

11.4. Orçamento Detalhado – Pagamento pessoal (Instrutores)						
ITEM	CURSOS	METAS / ETAPA	QTDE DE TURMAS	CH	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1						
2						
TOTAL						

11.5. Orçamento Detalhado – Diárias e Passagens					
ITEM	Favorecido	METAS / ETAPA	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1					
2					
TOTAL					

11.6. Orçamento Detalhado – Serviço Terceiros						
ITEM	Favorecido	METAS / ETAPA	QTDE	Nº MESES	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	Licença do Software ARPO (1º ano)	Todas	1	1	29.860,00	29.860,00
2	Licença do Software ARPO (2º ano)	Todas	1	1	19.940,00	19.940,00
3	Licença do Software ARPO (3º ano)	Todas	1	1	19.940,00	19.940,00
4	Certificação BPM	Todas	4	1	3.900,00	15.600,00
TOTAL						85.340,00

11.7. Orçamento Detalhado – Material de Consumo					
ITEM	Descrição dos materiais	METAS / ETAPA	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	Papelaria	Todas	3	1.000,00	3.000,00
TOTAL					3.000,00

ITEM	Descrição dos equipamentos	METAS / ETAPA	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	Notebook	Todas	5	6.000,00	30.000,00
2	Projektor multimídia	Todas	2	4.000,00	8.000,00
3	Televisão	Todas	2	3.000,00	6.000,00
TOTAL					44.000,00

VALOR TOTAL DO ORÇAMENTO					R\$ 1.071.940,00
DOA DA FUNCERN (em caso de contratação da Fundação de Apoio)					R\$ 119.104,44
TOTAL PROJETO					R\$ 1.191.044,44

12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO RECURSO PELO DEMANDANTE

Exercício	Mês/Ano de Desembolso	Projeto - valor (R\$)	FUNCERN - valor (R\$)	Valor Total (R\$)
2024	Mês 1 / junho de 2024	R\$ 325.360,00	R\$ 36.151,,11	R\$ 361.511,11
	Mês 2 / julho de 2024	0	0	0
	Mês 3 / agosto de 2024	0	0	0
	Mês 4 / setembro de 2024	0	0	0
	Mês 5 / outubro de 2024	0	0	0
	Mês 6 / novembro de 2024	0	0	0
	Mês 7 / dezembro de 2024	0	0	0
	Mês 8 / janeiro de 2025	0	0	0
	Mês 9 / fevereiro de 2025	0	0	0
2025	Mês 10 / março de 2025	R\$ 334.140,00	R\$ 37.126,67	R\$ 371.266,67
	Mês 11 / abril de 2025	0	0	0
	Mês 12 / maio de 2025	0	0	0
	Mês 13 / junho de 2025	0	0	0
	Mês 14 / julho de 2025	0	0	0
	Mês 15 / agosto de 2025	0	0	0
	Mês 16 / setembro de 2025	0	0	0
	Mês 17 / outubro de 2025	0	0	0
	Mês 18/ novembro de 2025	0	0	0
	Mês 19/ dezembro de 2025	0	0	0
	Mês 20/ janeiro de 2026	0	0	0
	Mês 21/ fevereiro de 2026	0	0	0
2026	Mês 22 / março de 2026	R\$ 334.140,00	R\$ 37.126,67	R\$ 371.266,67
	Mês 23 / abril de 2026	0	0	0
	Mês 24 / maio de 2026	0	0	0
	Mês 25 / junho de 2026	0	0	0
	Mês 26 / julho de 2026	0	0	0
	Mês 27 / agosto de 2026	0	0	0
	Mês 28 / setembro de 2026	0	0	0
	Mês 29 / outubro de 2026	0	0	0
	Mês 30/ novembro de 2026	0	0	0
	Mês 31/ dezembro de 2026	0	0	0
	Mês 32/ janeiro de 2027	0	0	0
	Mês 33/ fevereiro de 2027	0	0	0
2027	Mês 34 / março de 2027	R\$ 78.300,00	R\$ 8.700,00	R\$ 87.000,00
	Mês 35 / abril de 2027	0	0	0
	Mês 36 / maio de 2027	0	0	0
VALOR TOTAL DO PROJETO (R\$)		R\$ 1.071.940,00	R\$ 119.104,44	R\$ 1.191.044,44